Pequenas e Médias Empresas na Finlândia

Pequenos Negócios – Conceito e Principais instituições de Apoio aos Pequenos Negócios

De acordo com o Instituto de Estatística da Finlândia, as Pequenas e Médias Empresas (PMEs) seguem os critérios definidos pela União Europeia (UE), e podem ser definidas como empresas que têm menos de 250 trabalhadores e um volume de negócios anual não superior a 50 milhões de euros (40 milhões de euros antes de 2003), ou um balanço total anual não superior a 43 euros milhões de euros (27 milhões de euros antes de 2003) e que cumprem o critério de independência definido logo abaixo.

Empresas independentes são empresas que não podem possuir mais de 25% do capital social de uma PME ou de uma pequena empresa, conforme seja o caso.

A Entreprise Filand, vinculada ao Ministério do Trabalho e Economia, presta serviços às empresas fornecendo informações, serviços e ferramentas para empresas e empresários.

A Federação das empresas finlandesas - Yrittajat é a maior federação empresarial do país. A Yrittajat é uma organização de interesse e serviço para as pequenas e médias empresas e seus proprietários. Seu objetivo é melhorar a condição dos empresários, os requisitos para o empreendedorismo e tornar a Finlândia uma sociedade mais empreendedora.

Os objetivos centrais são:

- Fortalecimento de um ambiente positivo para o empreendedorismo;
- Desenvolvimento do setor de serviços;
- Influenciar para que o status do empreendedor se desenvolva favoravelmente; e
- Implementar a política fiscal do programa do governo no sentido de beneficiar os empresários, tanto quanto possível.

A Confederação das Indústrias finlandeses (EK) é a organização de negócios líder na Finlândia. Tem principal tarefa fazer com que a Finlândia tenha um ambiente de negócios internacionalmente atraente e competitivo. Atividades de negócios bem-sucedidos são a base para o bem-estar da sociedade finlandesa.

Atividade empreendedora e ambiente de negócios

Na Finlândia, o reconhecimento das oportunidades de negócios é maior do que na maioria das economias orientadas para a inovação, em que pese o número de novos negócios seja pequeno. No país, um a cada três adultos acreditam ter as habilidades e conhecimentos necessários para iniciar um negócio. Esta alta taxa também é encontrada em outras economias mais desenvolvidas orientadas para a inovação, tais como a dos vizinhos Suécia e Noruega. Em 2013, 44% dos adultos na Finlândia viram boas oportunidades para iniciar um negócio.

No entanto, o elevado nível de capacidades de percepção, somados também ao alto reconhecimento de oportunidades de negócio, está em desacordo com o baixo número de número de startups. Apenas 8% da população adulta tem a intenção de se tornar um empreendedor nos próximos três anos, e apenas cerca de 5% da população adulta está ativamente envolvida em iniciar seu próprio negócio. Em 2013, 5,3% da população adulta na Finlândia estava engajada em empreendedorismo, enquanto 6,7% já possuía ou geria um negócio estabelecido.

Em 2013, 37% dos adultos foram impedidos de iniciar um negócio por receio do fracasso. Entretanto, o medo do fracasso não explica a baixa taxa de novas empresas, uma vez que as empresas que são criadas e estão ativas são estáveis. As explicações podem estar relacionadas com a pequena abertura na criação de pequenas empresas, em que a economia é baseada nas grandes indústrias de exportação, e por um atrativo setor público, que oferecem níveis elevados de emprego, boas perspectivas de carreira e bem-estar elevado dentro de uma economia estável e equilibrada.

Em 2013, 66% dos empresários na Finlândia iniciaram um negócio para perseguir uma oportunidade e aumentar sua renda, e 18% o fizeram porque não tiveram outra opção. Enquanto a maioria das empresas finlandesas é pequena e média, as grandes empresas, em conjunto com o setor público, são as responsáveis pela maioria dos empregos da população finlandesa.

Na Finlândia, o empresário médio é do sexo masculino, de meia idade, apesar da faixa etária mais jovem estar demostrando atualmente mais interesse no empreendedorismo do que em anos anteriores. O empresário médio tem um nível médio de educação.

Facilitadores e restrições

Uma infraestrutura adequada é o maior facilitador de empreendedorismo na Finlândia. O sistema de ensino superior e o bom nível de ensino criam melhores mecanismos de oportunidade e de reconhecimento para ideias de negócio.

Existem poucas restrições sobre empreendedorismo e as que existem não podem realmente ser consideradas condições de limitação da mesma forma como o são em outros países.

Fatores culturais têm uma influência indireta. O sucesso de algumas novas startups, especialmente as empresas de jogos, tem um impacto no sentido de fazer as pessoas mais jovens pensarem na possibilidade de empreender. Assim, percebe-se que com a mudança das percepções culturais, o horizonte pode ser ampliado, promovendo o empreendedorismo como um plano de carreira viável.

Iniciativas de apoio ao empreendedorismo

Vários programas governamentais visam promover o empreendedorismo e vão desde a educação voltada para o tema até o desenvolvimento de programas empresariais regionais e nacionais. A ideia geral do empreendedorismo dentro do programa de política econômica tem aumentado e diversificado o seu impacto.

Um exemplo é a previsão de ter um suporte do governo no caso de falha de mercado. Outro exemplo é a reação do governo com a construção de um programa de mudança estrutural, que apoiou de forma eficiente novas iniciativas empresariais nas regiões onde os funcionários da Nokia foram demitidos devido à sua fusão com a Microsoft. Essas regiões são conhecidas na UE como "áreas de mudanças estruturais abruptas".

Na Finlândia, para cada dez homens adultos envolvidos em empreendedorismo há seis mulheres.

Tendências ao longo do tempo

Apesar da crise na zona do Euro, o nível de propriedade de empresas estabelecidas na Finlândia manteve-se estável. Novas áreas de crescimento estão surgindo dentro dos setores de atividade mais reconhecidos, tais como a indústria de jogos de computador, com novas startups de sucesso.

Desafios para o futuro

Os desafios que os países europeus enfrentam se assemelham, mas ainda são diferentes. Para a Finlândia, um dos maiores desafios é renovar os seus principais setores industriais em face da concorrência global. Este é o lugar no qual os novos tipos de atividade empresarial devem entrar.

Os elementos-chave do ecossistema empreendedor, como educação, financiamento, infraestrutura de apoio estão em boas condições e não precisam ser reformulados. No entanto, como uma pequena economia, a Finlândia é altamente dependente do desenvolvimento global, do desenvolvimento de seus principais setores de exportação, do desenvolvimento dos países dentro da Europa e para além dela, e internamente, por sua própria capacidade de renovar a economia.

A Finlândia tem um total de 322.183 empresas da quais 99% são PMEs que empregam menos de 250 pessoas. 93,3% das empresas finlandesas têm menos de dez trabalhadores.

O papel das PMEs no emprego e na economia finlandesa é bastante significativo. De todos os trabalhadores do setor privado, 63% trabalham para empresas que empregam menos de 250 pessoas. Estas empresas geram cerca de 50% do volume de negócios combinado de todas as empresas finlandesas. As PMEs são responsáveis por mais de 13% das receitas de exportação da Finlândia.

Fontes:

http://www.stat.fi/meta/kas/pk_yritys_en.html

http://www.expat-finland.com/entrepreneurship/establishing.html

http://www.yrittajat.fi/en-GB/federation_of_finnish_enterprises/entrepeneurship_in_finland/

http://ec.europa.eu/enterprise/policies/sme/facts-figures-analysis/performance-review/files/countries-sheets/2014/finland_en.pdf

https://www.yrityssuomi.fi/en/hakutulos?search-filter-content=#search-action

http://www.smetrai.net/wp-content/uploads/Research_Results_Finland_01.pdf